

Os avanços da pesquisa em secretariado executivo: uma análise nos periódicos científicos nacionais

Advances in research executive secretary: an analysis in national scientific periodicals

Fernanda Cristina Sanches ¹

Carla Maria Schmidt ²

Amanda Hissmura Dias ³

Resumo:

A pesquisa científica apresenta contribuições importantes para as mais diferentes áreas e setores, uma vez que analisa os problemas da sociedade, para os quais busca encontrar respostas e soluções. Isso motiva as diferentes áreas do conhecimento ao desenvolvimento sistemático da pesquisa. Contudo, destaca-se que além da necessidade da realização de pesquisas é fundamental que ocorra também a publicação dos estudos científicos, a partir de canais de comunicação de qualidade, como os periódicos científicos. Nesse contexto, entende-se que os periódicos científicos são ferramentas importantes para o fortalecimento das mais diversas áreas, principalmente, em áreas como o Secretariado Executivo, na qual se busca maior consolidação da pesquisa. Assim, motivados por essa discussão, tem-se nesse estudo, o propósito de desenvolver um mapeamento sobre a produção científica constante nos periódicos nacionais em secretariado, com o intuito de analisar a evolução e as contribuições da pesquisa nessa área. Para este fim, o estudo está embasado a guisa da literatura de pesquisa em secretariado. Em termos metodológicos, a pesquisa apresenta abordagem predominantemente quantitativa, a partir de uma pesquisa do tipo bibliométrica. Os principais procedimentos de investigação se deram a partir de pesquisa documental e a fonte de coleta de dados foram os cinco periódicos científicos brasileiros (versões *on-line*) que publicam na área de secretariado. Os principais resultados apontam que a pesquisa em secretariado vem demonstrando avanços consideráveis, principalmente, nos últimos três anos, nos quais têm ocorrido um significativo aumento na publicação de artigos específicos em secretariado, cenário este muito importante para a consolidação e evolução da área.

Palavras-chave: Secretariado Executivo. Pesquisa. Periódicos Científicos.

¹ Bacharel em Secretariado Executivo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, Mestranda em Ciências Ambientais pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, Professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, Brasil. Contato: fer.sanches@hotmail.com

² Bacharel em Secretariado Executivo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, Mestre em Administração pela FURB, Doutora em Administração pela FEA/USP, Pós-Doutorado em Administração pela FURB, Professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, Brasil. Contato: c.m.schmidt@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, Brasil. Contato: amandahissamura@hotmail.com

Abstract:

The scientific research has made important contributions to many different areas and sectors, as it examines the society problems, which tries to find answers and solutions. This motivates the different areas of knowledge to the development of systematic research. However, it is emphasized that beyond the necessity of conducting research, is also fundamental that occurs the publication of the scientific studies, through quality communication channels, such as scientific journals. In this context, it is understood that journals are important tools for strengthening several areas, especially in areas such as the Executive Secretariat, in which the research consolidation is very important. Thus, motivated by this discussion, this study has the purpose of developing a mapping on the scientific production contained in the national periodic from secretariat area, in order to analyze the evolution and contributions of the research in this area. To this end, the study is grounded by the literature of secretariat research. In terms of methodology, the research presents predominantly quantitative approach, through a bibliometric research. The main research procedures were given from documentary research and the source of data collection were the five brazilian scientific journals (online versions) that publish in the field of secretariat. The main results shows that the secretariat research has shown considerable progress, especially in the last three years, in which there have been a significant increase in the publication of specific articles in the secretariat, very important scenario for the consolidation and development of the area.

Keywords: Executive Secretariat. Research. Scientific Journals.

1. Introdução

O debate acerca da importância da pesquisa científica tem sido amplamente fomentado nas esferas acadêmicas, políticas e empresariais, uma vez que a pesquisa possui ligação estreita com a formação do conhecimento e o processo de desenvolvimento da inovação.

Neste contexto, as instituições de ensino superior possuem papel fundamental, uma vez que contribuem com o desenvolvimento da sociedade e da ciência, a partir da pesquisa. De acordo com Schmidt e Sanches (2011), a pesquisa científica apresenta contribuições sociais efetivas no momento em que estuda, analisa e investiga os problemas da sociedade e, por vezes, propõe soluções acompanhadas de ações concretas. Também Campos, Santos e Santos (2009) corroboram com essa visão, ao afirmarem que a pesquisa científica tem por objetivo contribuir com a evolução dos saberes humanos em diferentes setores, sendo sistematicamente planejada e executada através de rigorosos critérios de processamento das informações.

Assim, é notório que as diferentes áreas do conhecimento buscam promover a realização sistemática da pesquisa, a partir da formação de grupos e projetos de estudo e pesquisa. Sob esta perspectiva da importância da disseminação das pesquisas, vale destacar que no entendimento de Nascimento (2012, p.112), “para que uma área seja reconhecida institucionalmente, no Brasil, é necessário que a investigação científica dessa área se desenvolva (...) com vasta produção acadêmico-científica.”

Também Biscoli (2012) acredita que a evolução de uma profissão pode ocorrer a partir do desenvolvimento de pesquisas relevantes na área, ou seja, entende-se que a pesquisa atua como propulsora frente à promoção do campo profissional.

Nesse aspecto, vale considerar que a área de Secretariado Executivo, apesar de ainda não apresentar uma cultura sólida e articulada voltada à pesquisa (Durante, 2012; Nascimento, 2012) demonstra avanços na área científica. Para Martins *et al.*, (2012), acadêmicos da área de Secretariado vêm, nos últimos anos, discutindo a necessidade de criar linhas de pesquisa e fortalecer a produção acadêmica da área.

Contudo, além da necessidade do desenvolvimento de pesquisas é fundamental que ocorra também a publicação dos estudos científicos. De acordo com Bumlai (2006, p.11): “para que as pesquisas realizadas possam atingir e modificar o contexto social parece necessário todo um esforço para tornar públicos os novos conhecimentos.” Também Muller (2005) e Maçaneiro (2012) expõem a necessidade de criação de canais e veículos de comunicação de qualidade como forma de desenvolvimento da pesquisa científica. Assim, ferramentas fundamentais para a divulgação de estudos são os periódicos científicos.

A publicação em revistas é a melhor, mais rápida e mais confiável forma de disseminar o conhecimento científico. O Brasil, nos últimos anos, vem aumentando sua publicação científica de impacto no mundo, e isso se deve principalmente ao aumento – em número e qualidade – das pós-graduações *stricto sensu* e das revistas científicas (PITTA; CASTRO, 2006, p. 244).

Com estas considerações, entende-se que os periódicos científicos sejam ferramentas importantes para o fortalecimento das mais diversas áreas, principalmente, em áreas como o Secretariado Executivo, na qual se busca maior consolidação da pesquisa.

Assim, motivados por essa discussão, bem como pela temática do Grupo de Trabalho sobre Formação Profissional, Ensino e Pesquisa em Secretariado do III Enasec, tem-se, neste estudo, o intuito de investigar a realidade específica dos periódicos científicos da área de Secretariado Executivo no Brasil. Outras áreas como Administração (Walter e Silva, 2008; Heinzmann e Dreher, 2012; Pereira, Passos e Carvalho, 2010; Correa e Ribeiro, 2013), Contabilidade (Faro e Silva, 2008; Cruz *et. al.*, 2010), Educação (Hayashi, 2007) e Medicina (Pizzani, Silva e Hossne, 2010) vem desenvolvendo estudos para entender o processo evolutivo da produção científica em suas respectivas linhas de investigação, fato este não identificado até o momento na área de Secretariado Executivo.

A partir desta problemática, propôs-se o desenvolvimento de uma pesquisa sobre os periódicos científicos nacionais da área de Secretariado Executivo, tendo as seguintes questões norteadoras: Como tem se desencadeado a produção científica em Secretariado Executivo no Brasil? Quais as contribuições e a evolução dos periódicos científicos da área? Assim, com o intuito de responder a estes questionamentos, neste estudo objetiva-se realizar um mapeamento sobre a produção científica constante nos periódicos nacionais da área desde 2001 até o ano de 2012.

Acredita-se que estudos dessa natureza possam contribuir, uma vez que apresentam um panorama atual da pesquisa em Secretariado Executivo, aspecto este fundamental para que conjecturas futuras possam ser projetadas no que tange ao aprimoramento científico da área.

Para este fim, este artigo está disposto em quatro partes centrais, além desta introdução. O referencial teórico sobre a pesquisa em Secretariado Executivo é evidenciado na parte dois. Na terceira parte os métodos e técnicas de pesquisa utilizados são apontados. A quarta parte aborda o cenário da produção científica em Secretariado ao longo do tempo. Por fim, o capítulo cinco apresenta as contribuições do estudo, bem como, sugestões para pesquisas futuras na área.

2. Referencial Teórico

2.1 A pesquisa em Secretariado Executivo

A pesquisa, por meio de processos contínuos de sistemática e ao mesmo tempo, de criatividade, busca encontrar respostas concretas para problemas e indefinições da vida real. De acordo com Bastos e Keller (2011, p.61) a pesquisa científica é “uma investigação metódica acerca de um assunto determinado com o objetivo de esclarecer aspectos do objeto em estudo”. Fávero (2012, p. 15) complementa dizendo que “a pesquisa só produzirá avanços se for capaz de transformar um indivíduo, ou seja, ajudando-o a entender melhor os problemas que o cercam e também o transformar individual e socialmente”.

Assim, entende-se que tal transformação deve acontecer por meio das instituições de ensino, pois são elas as porta vozes da disseminação da pesquisa. Ou seja, é fundamental o fomento e o desenvolvimento da pesquisa no ensino superior, uma vez que neste ambiente ocorre a formação dos futuros profissionais (SILVA; OLIVEIRA, 2012).

Esses indicativos são ainda mais relevantes em áreas como o Secretariado Executivo, na qual a pesquisa científica se apresenta de forma incipiente. Contudo, mesmo que em passos lentos, há de se destacar avanços no ambiente científico da área.

Pode-se dizer que a pesquisa em Secretariado Executivo começa a se desenvolver, demonstrando pequenos avanços, em termos de quantidade de publicações relevantes à sua evolução, com a socialização mais abrangente das discussões propostas, passando de caráter local para regional e nacional (BISCOLI, 2012, p.52).

Outra mostra de progressos científicos na área é a criação da Sociedade Brasileira de Secretariado (SBSEC) durante o II ENASEC, realizado em Passo Fundo/RS, no ano de 2011. Naquele momento foram realizadas profundas reflexões quanto à necessidade da evolução da pesquisa em secretariado, levando em consideração, fatores que contribuem para fomentá-la.

Destaca-se também a realização de outro avanço concreto, qual seja, a publicação do livro “Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios” no ano de 2012, como fruto de discussões entre docentes, pesquisadores e acadêmicos no II ENASEC. Acredita-se que esta obra seja uma importante referência para a pesquisa em Secretariado Executivo.

Além das já mencionadas, outras ações são fundamentais para o fortalecimento da pesquisa, entre elas: a formação de docentes e pesquisadores da área em cursos de mestrado e doutorado, a criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a organização e a participação em eventos científicos e um maior número de periódicos específicos ranqueados pela Capes (BISCOLI, 2012).

Segundo Maçaneiro (2012), um dos fatores limitantes da pesquisa em Secretariado é observado ainda no período da graduação, pois os trabalhos de conclusão de curso são em sua maior parte voltados para outras áreas do conhecimento, como Administração e Comunicação. Ou seja, a autora questiona a ausência do desenvolvimento de pesquisas científicas pelos acadêmicos de graduação. Assim, é fundamental que grupos de pesquisa e eventos específicos em Secretariado sejam fomentados nas diferentes instituições do país, como forma de estímulo para as publicações acadêmicas.

Além disso, destaca-se a importância da criação de redes de produção coletiva entre os pesquisadores da área, pois “quanto mais inter-relacionados os autores estiverem, maiores possibilidades eles possuem de alavancar a pesquisa” (SCHMIDT; CIELO; SANCHES, 2012, p. 168).

Pelo exposto, evidencia-se a importância de estudos científicos em Secretariado, sendo que os periódicos e/ou revistas acadêmicas constituem-se ferramentas fundamentais para o fortalecimento da pesquisa na área.

2.2 Periódicos científicos em Secretariado Executivo

Os periódicos apresentam grande relevância no meio científico, sendo caracterizados como uma das principais ferramentas de fomento e divulgação da pesquisa ao longo da história. Para Stumpf (1996), a criação de periódicos científicos foi fator importante para a difusão da pesquisa no mundo, fato que caracterizou uma nova forma de comunicação, a partir do século XVII, comprovando assim a relevância dos periódicos ao longo do tempo.

Nogueira (1997) também ressalta a importância dos meios de divulgação das pesquisas, quando afirma que o periódico desempenha papel fundamental no desenvolvimento dos trabalhos científicos, sendo apresentado como uma forma de disseminação dos resultados das pesquisas e servindo de meio de comunicação dos resultados à comunidade científica. Também Sanches, Muller e Lima (2011, p.4) acreditam que os periódicos surgiram “com o papel de disseminação de informações no meio acadêmico e de divulgação dos progressos das pesquisas e descobertas realizadas”.

Essas afirmações apresentam consenso no que tange a importância dos periódicos e revistas para o fortalecimento científico. Assim, a partir de um levantamento, buscou-se investigar os periódicos com publicações na área secretarial, com o intuito de avaliar o processo de desenvolvimento da pesquisa em Secretariado Executivo.

Para tanto, foram identificadas ao todo 5 (cinco) revistas científicas no formato *on-line*, na área de Secretariado, sendo elas:

- a) Revista Expectativa: periódico do Curso de Secretariado Executivo da Unioeste de Toledo, vinculado ao Grupo de Pesquisa em Secretariado Executivo Bilíngue. Este periódico publica edições anuais, sendo que além da área secretarial, abrange as áreas de línguas/comunicação e gestão nas organizações;
- b) Revista Capital Científico: vinculada a Unicentro de Guarapuava, possui periodicidade quadrimestral e publica artigos e ensaios na área de Ciências Sociais, sendo relacionados aos cursos de Administração, Contabilidade, Direito, Economia, Secretariado Executivo, Serviço Social, Turismo e Urbanismo;
- c) Fazu em Revista: criada a partir da união dos centros das Faculdades Associadas de Uberaba. Com edições anuais, publica artigos em diversas áreas, tais como: Ciências Agrárias, Sociais, Exatas, Humanas e Aplicadas, incluindo o Secretariado Executivo;
- d) Secretariado Executivo em Revista: vinculado ao curso de Secretariado Executivo da Universidade de Passo Fundo. Esse periódico foi criado com o objetivo de divulgar e promover os trabalhos específicos em Secretariado Executivo. Atualmente possui periodicidade anual.
- e) GESEC – Revista Gestão e Secretariado: desenvolvida a partir da parceria de pesquisadores e grupos de estudos de secretariado existentes em universidades e no Comitê Estratégico do Sindicato das Secretárias e Secretários do Estado de São Paulo – SINSESP. Com edições semestrais, aceita artigos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, que se relacionem com o Secretariado Executivo.

Considerando que os periódicos são ferramentas essenciais para o desenvolvimento da pesquisa, torna-se fundamental compreender o cenário atual das revistas que publicam em Secretariado, fato que motivou o desenvolvimento deste estudo.

3. Procedimentos Metodológicos

Para a elaboração deste estudo, utilizou-se predominantemente a abordagem quantitativa e o método de pesquisa bibliométrico. Conforme Macias-Chapula (1998), a pesquisa bibliométrica aplica métodos quantitativos e matemáticos à produção, divulgação e utilização de informações registradas.

Os estudos bibliométricos surgiram a partir do início do século passado, como um “sintoma da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica”, sendo que “a bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006, p. 12). A bibliometria serve para verificar de que forma os estudos estão sendo discutidos dentro da academia, já que ela faz o levantamento da área, através das temáticas abordadas nas pesquisas. Dessa forma, as revistas científicas recebem uma cobertura do que está sendo explorado, identificando autores que mais produzem, como também as instituições que estão vinculadas aos estudos.

O objeto de investigação deste estudo foram todas as edições *on-line* publicadas até o ano de 2012 pelos cinco periódicos científicos na área de Secretariado Executivo, de forma que esta pesquisa pode ser considerada censitária⁴. A opção por realizar a pesquisa nos periódicos científicos deu-se pelo fato de serem consideradas ferramentas confiáveis e de forte impacto científico (PITTA; CASTRO, 2006). Pode-se inferir ainda, que em função do tipo de fonte de dados, a pesquisa utilizou basicamente a análise documental como procedimento de coleta de dados.

Em relação aos artigos encontrados, aplicou-se uma técnica para classificar os artigos como sendo da área de Secretariado Executivo ou não. Assim, todos os artigos foram classificados a partir de uma busca no texto do corpo do artigo, utilizando as seguintes palavras-chave: “secretarial”, “secretário(a)”, “secretariado”. Ou seja, os artigos que continham uma ou mais dessas palavras foram considerados para fins deste artigo como sendo da área de Secretariado Executivo.

Vale destacar que desde a data de início das publicações até o ano de 2012 foram localizados 565 artigos, sendo que após o processo de busca por palavras-chave, identificaram-se 192 artigos como sendo específicos de Secretariado Executivo.

Em relação à análise de dados, alguns procedimentos estatístico descritivos foram desenvolvidos, como por exemplo, a confecção de diferentes gráficos e tabelas, a partir da utilização de porcentagens e somatórias. Além desses, dois outros merecem ser detalhados. Um diz respeito à análise sobre os autores e suas respectivas instituições. Destaca-se que os dados relativos ao vínculo institucional dos autores foram desenvolvidos com base em duas fontes: a) a partir da informação constante nos próprios artigos analisados e, b) por meio de busca nos respectivos currículos *lattes* dos autores.

Outra análise a ser destacada foi a realização do mapa perceptual das instituições, na qual identificou-se a existência de associação entre os periódicos científicos e as instituições de ensino superior. Esse procedimento foi realizado a partir da Análise de Correspondência, técnica que trata, em essência, da distribuição de frequências resultantes de duas ou mais variáveis, buscando mostrar as suas associações em um espaço multidimensional. A Análise de Correspondência, realizada por meio do *Software Stata* Versão 12.1 permitiu representar graficamente a natureza das relações existentes.

⁴ Um levantamento censitário consiste no levantamento efetuado sobre toda uma população, neste caso, todos os periódicos científicos on-line da área de Secretariado Executivo.

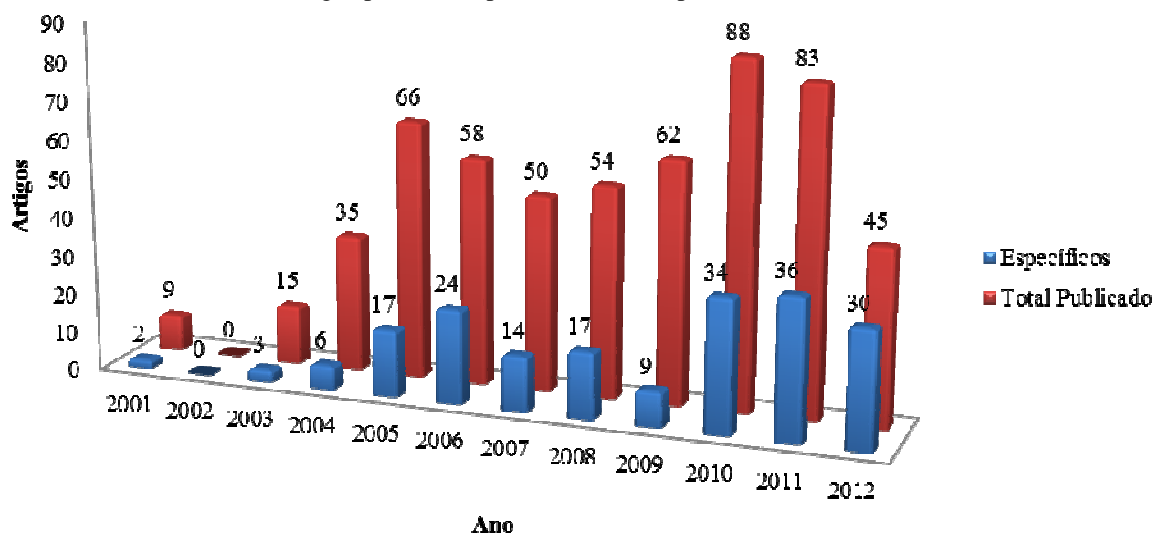
4. Resultados e discussão

Este estudo teve o intuito de contribuir com o aprimoramento científico em Secretariado, elucidando o panorama das pesquisas desenvolvidas até o momento em periódicos da área. Ou seja, os resultados apresentados neste capítulo ilustram o desencadeamento da produção científica em Secretariado Executivo no Brasil, enfatizando as contribuições de cada periódico nesse processo.

O primeiro resultado encontrado diz respeito ao número de artigos publicados ao longo do tempo. Essa análise demonstra que desde a data início das publicações (2001) até o ano de 2012, foram publicados 565 artigos nos periódicos investigados. Contudo, deste total, apenas 192, ou seja, 34% contêm assuntos específicos em Secretariado Executivo. Esse resultado demonstra que a grande maioria dos artigos publicados pelos periódicos investigados não possui relação direta com a área de Secretariado, cenário este, que pode ser incrementado, a partir de esforços coletivos vindos, principalmente, dos membros da SBSEC, bem como, de acadêmicos e docentes da área.

O Gráfico 1 demonstra a totalidade de artigos publicados no período, bem como, apresenta a quantidade de artigos específicos publicados. Ressalta-se que esta análise, assim como as subsequentes, consideraram os cinco periódicos científicos em formato *on-line* que publicam artigos em secretariado.

Gráfico 1 – Quantidade de artigos publicados por ano (total e específicos).



Fonte: Dados da pesquisa.

Ao analisar todo o período de publicação, destacam-se os anos de 2010, 2011 e 2012, nos quais houve um aumento significativo no número de artigos específicos publicados. Acredita-se que a resposta para esta crescente evolução tenha sido a realização do I Enasec em 2010 e posteriormente, do II Enasec em 2011, ambos com incentivo à publicação. Possivelmente os autores que apresentaram seus trabalhos nos eventos tenham, na sequência, encaminhado seus artigos para as revistas da área. Outro aspecto que pode ter contribuído com o avanço quantitativo das publicações é a criação da SBSEC, em 2011, a qual despertou o interesse científico na academia de secretariado em âmbito nacional.

De maneira geral, esse resultado confirma o estabelecido pelos autores da área (Biscoli, 2012; Durante, 2012), de que a pesquisa em Secretariado, apesar de incipiente, vem conquistando avanços no sentido de se consolidar enquanto campo científico.

Na sequência teve-se o intuito de desmembrar os artigos, destacando a participação e a contribuição de cada periódico até o ano de 2012. Assim, a Tabela 1 demonstra as publicações dos periódicos em estudo, contendo informações acerca das edições e do número total de artigos publicados, com destaque para os específicos na área de Secretariado.

Tabela 1 – Quantidade de artigos publicados por periódico

Periódico	Edições	Total de Artigos	Artigos Específicos	Artigos específicos (%)
Revista Expectativa	11	115	54	28,2
Fazu em Revista	8	234	22	11,5
SE em Revista	8	65	60	31,3
Capital Científico	12	103	9	4,6
GESEC	6	48	47	24,4
Total	45	565	192	100

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação à quantidade total de artigos publicados, pode-se inferir que o periódico Fazu em Revista se destaca frente aos demais, uma vez que detêm 41,4% do total de artigos publicados por estas ferramentas ao longo do tempo. Esse resultado pode ser decorrente da multidisciplinaridade do periódico, uma vez que o mesmo engloba artigos de diferentes áreas como: Ciências Agrárias, Sociais, Exatas, Humanas e Aplicadas.

Contudo, o mesmo panorama não se mantém em relação aos artigos específicos. Nesses, que são o foco principal desta pesquisa, outras revistas demonstraram maior contribuição: Secretariado Executivo em Revista (com 31,3%), Expectativa (com 28,2%) e GESEC (com 24,4%).

Vale destacar que a Secretariado Executivo (SE) em Revista e a GESEC se dedicam, quase que exclusivamente, à publicação de artigos em secretariado, o que faz com que ambas, mesmo possuindo poucas edições, sejam periódicos de grande contribuição para a área. Já o resultado em relação à Revista Expectativa pode ser explicado em função do número elevado de edições já publicadas por esta ferramenta.

Na sequência desenvolveu-se outra análise mais detalhada (artigos específicos por ano), de maneira que foi possível evidenciar a trajetória de cada periódico ao longo do tempo, conforme demonstra a Tabela 2.

Tabela 2 – Artigos específicos publicados por periódico e ano

Periódico	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Revista Expectativa	2		2	5	9	7	5	4	1	7	7	5	54
Fazu em Revista				0	2	10	3	5	0	2	0		22

SE em Revista			5	7	5	6	8	9	11	9	60	
Capital Científico		1	1	1	0	1	2	0	0	2	1	9
GESEC									16	16	15	47

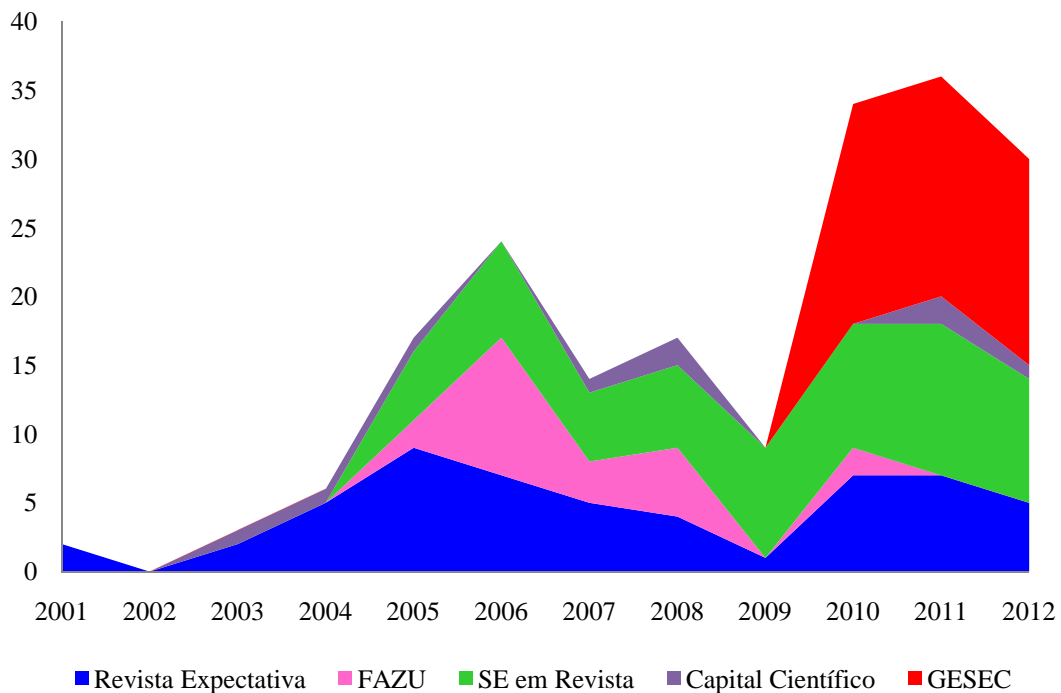
Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os periódicos em estudo, a Revista Expectativa possui o maior tempo de atuação (desde 2001), seguida pela Revista Capital Científico (desde 2003), demonstrando que esses instrumentos foram pioneiros no que tange à divulgação das pesquisas científicas em secretariado. O esforço dessas duas revistas se torna ainda mais notório, se considerado que em meados de 2000, a pesquisa no campo secretarial era demasiadamente incipiente, fato que dificultava o recebimento de artigos na área.

Outra consideração importante diz respeito à revista GESEC, que apesar de ter iniciado suas publicações somente no ano de 2010, já apresenta significativa quantidade de artigos publicados. Esse desempenho em um curto período de tempo pode ser decorrente do ranqueamento que o periódico possui na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Por fim, convém mencionar, que até o momento da coleta de dados deste estudo, o periódico Fazu em Revista não havia publicado edição referente ao ano de 2012.

Com o intuito de melhor visualizar as contribuições particulares de cada ferramenta de publicação, desenvolveu-se uma representação gráfica, correspondente à área de evolução das publicações por revista, conforme demonstrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Evolução das publicações em Secretariado por periódico (2001 – 2012)



Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 2 chama atenção para três periódicos, representados pelas cores azul, verde e vermelho, sendo que os dois primeiros se destacam em função da amplitude do tempo de atuação na pesquisa em secretariado. Por outro lado, a cor vermelha, apesar de não se mostrar relevante ao longo do tempo, apresenta forte significância, a partir da data de início de publicações, superando inclusive as demais no período de coexistência.

Dando continuidade ao trabalho de mapeamento da produção científica em Secretariado, outra análise foi desenvolvida, qual seja, buscou-se identificar as instituições de ensino superior (IES) que tem contribuído para o desenvolvimento científico da área, bem como, os periódicos escolhidos por cada IES como ferramenta de publicação. Os principais resultados podem ser visualizados na Tabela 3.

Ressalta que nesta abordagem, identificou-se a participação de 55 IES ao longo do tempo, número este, considerado reduzido, haja vista o número de instituições que ofertam o curso de Secretariado Executivo no país, que de acordo com estimativas é de aproximadamente setenta (70) cursos atualmente (ENADE, 2012). Esse resultado demonstra que algumas instituições não possuem envolvimento direto com publicações na área, aspecto que pode ser fomentado pelos órgãos representativos, uma vez que a pesquisa é vista como uma ferramenta de evolução para a profissão secretarial.

Assim, para melhor visualização, destaca-se que a Tabela 3 apresenta somente as IES que publicaram 3 ou mais artigos no decorrer do período investigado.

Tabela 3 – Histórico de publicações por instituição e por periódico

Instituição	Periódicos					Total instituição	%
	Revista Expectativa	Fazu em Revista	SE em Revista	Capital Científico	GESEC		
UNIOESTE	32		2	1	1	36	16,90
UPF	3		31		1	35	16,43
FAZU		16				16	7,51
UNICENTRO	2		1	4	3	10	4,69
UFC	4		1		3	8	3,76
UEM	3			1	3	7	3,29
UFPB			3		4	7	3,29
UFV		4	2		1	7	3,29
UNINOVE			1		6	7	3,29
UNIP			1		4	5	2,35
UNISC			3		1	4	1,88
USP	1			1	2	4	1,88
C. UN. CLARETIANO					3	3	1,41
FATEC - SP					3	3	1,41
PUC - PR	2				1	3	1,41
UCS			3			3	1,41
UEL		2		1		3	1,41
UFSC	1			1	1	3	1,41
UNISINOS			2		1	3	1,41
UNIVATES			1		2	3	1,41

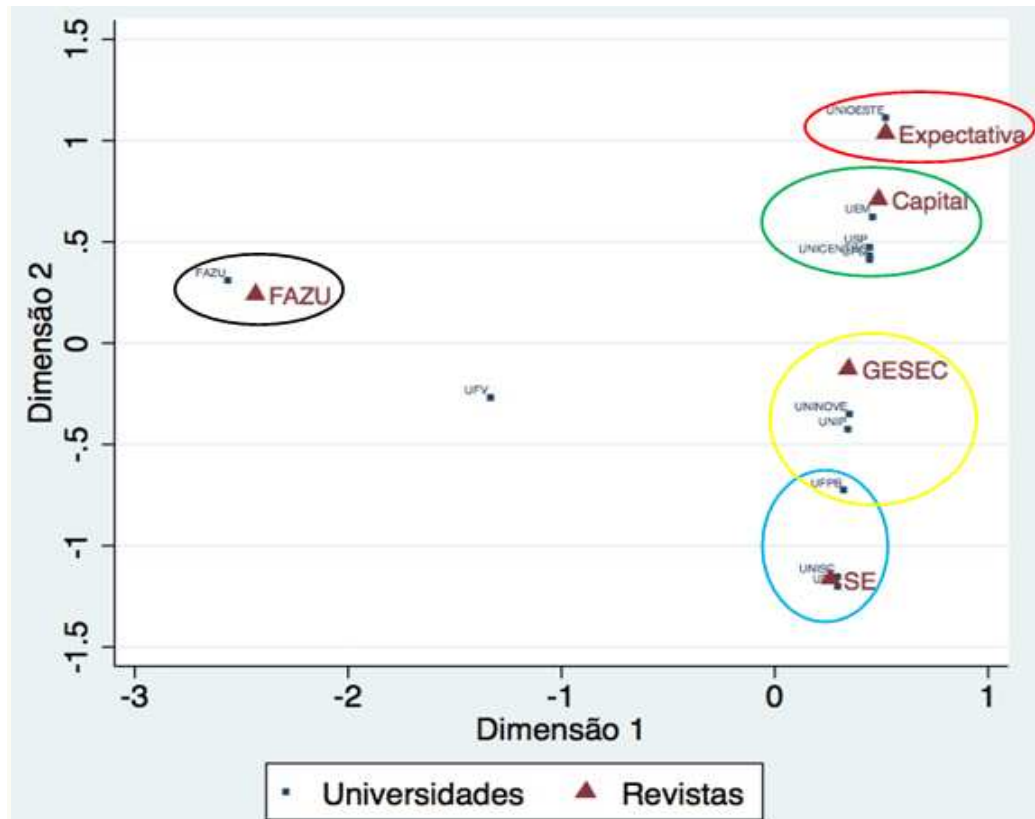
Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 3 evidencia que há relevante concentração de pesquisas em duas instituições: Unioeste e UPF, uma vez que estas possuem aproximadamente 34% do total de artigos publicados entre todas as instituições, considerando inclusive aqueles que não estão identificadas na tabela. Destaca-se ainda que os periódicos mais procurados para a propagação do conhecimento científico por essas duas instituições foram a Revista Expectativa e o periódico SE em Revista.

Depois, a fim de continuar analisando o cenário da produção científica em Secretariado, aplicou-se a ferramenta estatística de análise de correspondência, a qual permitiu visualizar graficamente, por meio de um mapa, a interação entre as IES e os periódicos. Ou ainda, esse procedimento permitiu a identificação de associação entre os periódicos científicos e as instituições de ensino superior.

Vale ressaltar que por questões de visualização, os dados utilizados para a elaboração do mapa perceptual consistem nas IES que possuem 4 ou mais artigos publicados (Tabela 3), quais sejam: Unioeste, UPF, Fazu, Unicentro, UFC, UEM, UFPB, UFV, Uninove, UNIP, UNISC e USP. O resultado obtido é apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Mapa perceptual das instituições mais colaborativas e periódicos



Fonte: Dados da pesquisa.

Com base na análise de correspondência, observa-se, de maneira geral, a existência de 5 agrupamentos de correlação, sendo estes identificados pelos círculos preto, vermelho, verde, amarelo e azul.

Entre eles, os círculos verde e amarelo merecem destaque, uma vez que nestes, os periódicos possuem clara relação de correspondência com diversas instituições, fator considerado positivo, pois demonstra que os periódicos não apresentam dependência para com nenhuma instituição em específico.

Outra análise a ser destacada se refere aos círculos preto e vermelho. Nesses, é perceptível a relação de correspondência entre o periódico Fazu e a Instituição Fazu, bem como, entre a Revista Expectativa e a Unioeste. Essa estreita relação, apesar de positiva num primeiro momento, pode também significar relativa dependência por parte dos periódicos para com as referidas IES, o que não é ideal para a continuidade das publicações. Em suma, pode-se verificar que nestes agrupamentos há grande interesse de publicação por parte dos pesquisadores em periódicos mais próximos às instituições nas quais estão vinculados. Para tanto, seria recomendado que as respectivas revistas buscassem ampliar o rol de instituições colaboradoras.

Outra consideração a ser feita diz respeito à instituição UFV, a qual, apesar de estar mais próxima da Revista Fazu, não apresenta estreita relação com nenhuma das IES em análise.

Dando continuidade ao mapeamento da produção científica, buscou-se relacionar os autores com maior incidência de publicação nos artigos específicos da área, conforme demonstra a Tabela 4. No intuito de melhor visualização, optou-se por relacionar apenas os

autores que publicaram cinco ou mais artigos ao longo do período investigado, independente de autoria ou coautoria.

Tabela 4 – Autores mais prolíficos

Autores	Instituição	Artigos
DURANTE, Daniela	UPF	11
BARROS, Conceição	UFC	7
SANTOS, Maria	UPF	7
BISCOLI, Fabiana	UNIOESTE	6
PENNA, Eliana	FAZU	5
SILVA, Joelma	UFC	5
CIELO, Ivanete	UNIOESTE	5
VIGORENA, Débora	UNIOESTE	5

Fonte: Dados da pesquisa

Cabe mencionar que os 192 artigos específicos analisados foram escritos por 284 autores. Deste total, 8 se destacaram, uma vez que em conjunto respondem por 26,5% do total de artigos publicados no período de análise, nos diferentes periódicos da área. Outra análise a ser considerada é que esses autores são vinculados a apenas quatro IES, resultado este em conformidade com os dados apresentados anteriormente na Tabela 3.

Por fim, o último levantamento desenvolvido neste estudo consistiu em investigar a representatividade dos artigos escritos sob o regime de coautoria, uma vez que as produções coletivas se apresentam como positivas para o incremento da produção, tanto em cunho quantitativo como qualitativo.

Tabela 5 – Número de autores por artigo

Autorias	Quantidade	%
Trabalhos com 1 autor	48	25
Trabalhos com 2 autores	98	51
Trabalhos com 3 ou mais autores	46	24
Trabalhos interinstitucionais	15	8

Fonte: Dados da pesquisa

Nesse aspecto, conforme a Tabela 5, pode-se afirmar que existe predominância pela publicação de artigos entre dois autores, o que pode ser resultado da relação orientador e orientando, prática esta muito comum no meio acadêmico e científico.

Além disso, vale destacar que apenas 8% do total de artigos analisados consistem em publicações interinstitucionais, ou seja, 92% dos artigos foram escritos por autores das mesmas instituições. Esse resultado merece uma reflexão, uma vez que para Schmidt; Cielo e Sanches (2012), quanto mais colaborativos forem os autores, maiores possibilidades eles possuem de alavancar a pesquisa.

De maneira, existe preocupação por parte das instituições em propagar e disseminar conhecimentos na área secretarial, contudo, algumas iniciativas importantes se fazem necessárias. Com base nas análises apresentadas, observa-se que o número de artigos específicos em secretariado publicados nos periódicos é incipiente (34%). Além disso, evidenciou-se que a maior parte das instituições direcionam suas pesquisas para determinados periódicos, sendo importante que as instituições, bem como os autores, expandissem seu contingente de pesquisas e ferramentas de publicação.

5. Considerações Finais

O cenário da produção científica brasileira em secretariado se mostra permeado por indagações quanto ao real desencadeamento da pesquisa, bem como, sobre as contribuições das ferramentas de publicação. Assim, este estudo respondeu, mesmo que não exaustivamente, algumas dessas reflexões. Ou seja, entende-se que o desenvolvimento desse estudo, do tipo bibliométrico, abrangendo a publicação dos periódicos *on-line* ao longo do tempo, permitiu esclarecer alguns aspectos importantes sobre o processo evolutivo da pesquisa brasileira na área de Secretariado.

De maneira geral, pode-se inferir que o acervo dos 192 artigos específicos escritos e publicados nos periódicos investigados - apesar de parecer incipiente ao olhar dos docentes e pesquisadores da área - reflete o universo brasileiro da produção secretarial em revistas científicas. Assim, entende-se que os periódicos, em maior ou menor proporção, são instrumentos de evidente contribuição, uma vez que ajudam a difundir e socializar o Secretariado Executivo enquanto área de conhecimento, além de contribuírem também, para o reconhecimento e a evolução da profissão secretarial por meio da socialização da pesquisa.

Vale mencionar ainda que a pesquisa na área de Secretariado Executivo vem demonstrando avanços consideráveis, uma vez que este estudo revelou que nos últimos três anos têm ocorrido um significativo aumento na publicação de artigos específicos, cenário este muito importante para a consolidação e a evolução da área. Acredita-se que, além dos periódicos, outras iniciativas como a realização de eventos acadêmico-científicos em âmbito nacional, e ainda, a criação da Sociedade Brasileira em Secretariado possam ter contribuído para esse resultado.

Destaca-se que esta pesquisa, apresentou enfoque exclusivamente quantitativo, o que permitiu maior amplitude, porém menor profundidade na análise dos dados. Assim, para trabalhos futuros sugere-se o desenvolvimento de um enfoque qualitativo na análise da produção científica. Sugere-se também um estudo que incorpore em suas análises os eventos científicos e os livros produzidos na área de secretariado.

Referências

ARAÚJO, Carlos A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Revista Em Questão. Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BISCOLI, F. R.V. A evolução do secretariado executivo: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área. In: DURANTE, Daniela Giaretta (Org.). Pesquisa em Secretariado Executivo: cenários, perspectivas e desafios. 1. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. p. 37-74.

BUMLAI, E. A comunicação da produção científica na visão dos coordenadores dos núcleos de pesquisa da universidade para o desenvolvimento do estado e região do Pantanal. Dissertação (mestrado) – Curso de Ciência da Informação. Faculdade de Economia,

Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília. Brasília, 2006.

CAMPOS, Fernando Guerra; SANTOS, Raquel Fortes; SANTOS, Flávia Costa. A importância da pesquisa científica na formação profissional dos alunos do curso de educação física do Unilestemg. Revista Movimentum. Ipatinga: v.4, n.2, 2009.

CORREA, Rosany; RIBEIRO, Henrique César. Revista Brasileira de inovação: um estudo bibliométrico e de rede social de 2002 a 2011. In: SIMPOI, 2013, São Paulo. *Anais*. São Paulo: FGV, 2013.

CRUZ, Ana Paula et al. Uma Análise do Desenvolvimento do Campo de Pesquisa em Contabilidade Gerencial sob a Perspectiva Colaborativa Mapeada em Redes Sociais. Revista Contabilidade Vista & Revista. Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 95-120, 2010.

DURANTE, Daniela Giaretta. A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa. In: DURANTE, Daniela Giaretta (Org.). Pesquisa em Secretariado Executivo: cenários, perspectivas e desafios. 1. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

ENADE. Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Dados preliminares: Secretariado Executivo. INEP/MEC, 2012.

FARO, M. C. S. C.; SILVA, R. N. S. A Natureza da Pesquisa em Contabilidade Gerencial – Análise Bibliométrica de 1997 à 2007 nos Principais Periódicos Internacionais. In: EnANPAD, 32. 2008, Rio de Janeiro. *Anais*. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

FÁVERO, A. A. Decifra-me ou te devoro: pesquisa na sociedade do conhecimento. In: DURANTE, Daniela Giaretta (Org.). Pesquisa em Secretariado Executivo: cenários, perspectivas e desafios. 1. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. p. 13-36.

HAYASHI, Maria Cristina. Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no Brasil colonial Revista Biblios. Ano 8, n. 27, 2007.

HEINZMANN, Lígia Maria. DREHER, Marialva Tomio. Governança Corporativa e Sustentabilidade: A Produção Científica está abordando os Temas de Forma Articulada? Revista de Administração e Negócios da Amazônia, v.4, n.1, 2012.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MAÇANEIRO, M. B. A construção da identidade científica em Secretariado Executivo. In: DURANTE, Daniela Giaretta (Org.). Pesquisa em Secretariado Executivo: cenários, perspectivas e desafios. 1. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. p. 75-97. MARTINS, Cibele et al. Parâmetros para definições de linhas de pesquisa. In: DURANTE, Daniela Giaretta (Org.). Pesquisa em Secretariado Executivo: cenários, perspectivas e desafios. 1. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

MULLER, S. P. A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. DataGramZero – Revista de Ciência da Informação. Brasília: UNB, v.6, n.1, 2005.

NASCIMENTO, Erivaldo. Pesquisa aplicada e interdisciplinaridade: da linguística ao secretariado. In: DURANTE, Daniela Giaretta (Org.). Pesquisa em Secretariado Executivo: cenários, perspectivas e desafios. 1. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

NOGUEIRA, Maria do Carmo de Castro. Artigos de Periódicos: Produção de pesquisadores de Ciência Espacial do INPE. Dissertação (mestrado) – Curso de Biblioteconomia. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1997. Disponível em: <www.scirus.com>. Acesso em: 20 jul. 2013.

PEREIRA, Vinicius Silva; PASSOS, Janduhy Camilo; CARVALHO, Luciana. Cultura o Quê? Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica Brasileira em Administração sobre Cultura Organizacional da última década (1998 – 2009). In: SIMPOI, 2010, São Paulo. *Anais*. São Paulo: FGV, 2010.

PITTA, Guilherme Benjamin; CASTRO, Aldemar Araújo. A pesquisa científica. *Jornal Vascular Brasileiro*. Porto Alegre: v. 5, n.4, 2006.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina da; HOSSNE, William Saad. Análise bibliométrica dos 40 anos da produção científica em Bioética no Brasil e no mundo. *Revista Bioethikos*. São Camilo, v.4, n.4, 2010.

SANCHES, Fernanda; MULLER, Rodrigo; LIMA, Ricardo. Periódicos Científicos: um estudo de caso na revista expectativa do curso de Secretariado Executivo da Unioeste. In: ENASEC, 2. 2011, Passo Fundo. *Anais*. Passo Fundo: ENASEC, 2011.

SCHMIDT, Carla; SANCHES, Fernanda. Editorial. *Revista Expectativa*. Toledo, v.10, n.10, p. 7-8, 2011.

SCHMIDT, Carla; CIELO, Ivanete; SANCHES, Fernanda. Mapeamento de redes: um estudo sobre as relações entre universidades e docentes em cursos de Secretariado executivo. In: DURANTE, Daniela Giaretta (Org.). Pesquisa em Secretariado Executivo: cenários, perspectivas e desafios. 1. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. p. 149-172.

SILVA, J. S.; OLIVEIRA, C. R. S. A importância da pesquisa no Ensino Superior. *Revista Multidisciplinar Sapientia*. 5. ed. São Luís, v. 5, n. 5, p. 1-6. ago. 2012.

STUMPF, I. R. C.. Passado e futuro das revistas científicas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 3, 1996. Disponível em: <<http://migre.me/bWd7a>>. Acesso em: 20 jul. 2013.

WALTER, Silvana Anita. SILVA, Eduardo Damiano da. Visão Baseada em Recursos: um Estudo Bibliométrico e de Redes Sociais da Produção Científica da Área de Estratégia do EnANPAD 1997-2007. In: EnANPAD, 32. 2008, Rio de Janeiro. *Anais*. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.